



25/08/09

FCDL-MG contra a redução da carga horária trabalhada

Representantes do Movimento Lojista mineiro foram à Brasília no dia 25 de agosto para se oporem à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 231/95, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. José César da Costa foi o único presidente de Federação das CDLs presente e, ele estava acompanhado do Presidente da CDL de Conselheiro Lafaiete, João Batista, do Presidente da CDL de Uberlândia, Celso Vilela, do Presidente de Patos de Minas, Pedro Paulo, do Vice-Presidente da CDL de Uberaba, Fúlvio Ferreira e do Presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, Roque Pellizzaro, juntamente com empresários de todo o país.

A classe empresarial tem se unido para protestar esta votação no Congresso, pois a emenda pode gerar efeitos negativos para a economia. O primeiro ponto negativo será a redução de 10% da carga horária trabalhada, sem redução salarial. Outro indicador contra os interesses empresariais é aumentar o valor adicional da hora-extra de 50% para 75%.

Após 15 anos, esquecido, o PEC voltou para ser votado na Câmara e no Senado. O Presidente da FCDL-MG aproveitou a ocasião para reunir-se com o Senador Eliseu Resende e para pontuar as conseqüências da aprovação da redução das horas. "As horas não trabalhadas, culminarão em perda de produção. Em contrapartida os empresários terão que contratar mais funcionários e investir mais dinheiro. Desta forma, muitas empresas serão lesadas em sua receita", analisou Costa.

Assessoria de Comunicação FCDL-MG